

CASOS DE  
SUCESSO**OBRAS DO MUNDIAL RENDEM NOVOS  
NEGÓCIOS PARA EMPRESA CEARENSE**

DIVULGAÇÃO/CAMOL

As três empresas  
que compõem o Grupo  
estão localizadas no  
mesmo pátio

### *Grupo Camol, de Fortaleza (CE), forneceu estruturas metálicas para construção de estádio*

As empresas de pequeno porte de todo o País já conseguem perceber as oportunidades originadas devido à realização da Copa do Mundo da FIFA 2014. No segmento da construção civil, o Grupo Camol, que possui sede em Fortaleza (CE), já colheu bons resultados, motivados pela realização do Mundial no Brasil.

As obras da Arena Castelão, na capital cearense, demandaram trabalhos para o Grupo, que possui três unidades: a Camol EPC (atuante nas áreas de engenharia, projetos e construção), a Solidus (que fornece estruturas metálicas, caldeiraria e metalurgia) e a Camol Serviços e Locação.

Conforme Carlos Mota, sócio-diretor do Grupo, os sinais do mercado são observados a todo momento. São eles que guiam a tomada de decisão e as possibilidades de atuação. Em decorrência do Mundial e das reformas do estádio, a Solidus – um dos braços do Grupo – foi responsável pelo fornecimento de estruturas metálicas. “Foram ao todo, 300 toneladas de aço para o Castelão”, explica. Segundo o empresário, a demanda, que teve início em 2011, representou um acréscimo de 40% no lucro da Camol. Fachadas, corrimão e escadas foram alguns dos materiais fornecidos para a obra.



Outra obra motivada pelo Mundial e que também rendeu trabalhos à empresa cearense foi a reforma da cobertura do Aeroporto Internacional Pinto Martins. “O diferencial de nosso trabalho está relacionado à qualidade de nossos produtos e ao cumprimento dos prazos”, destaca Mota. As reformas e empreendimentos citados necessitavam justamente destes aspectos, para que fossem entregues em tempo hábil. “Posso afirmar o aumento de 20% em contratação de pessoal, motivada pela demanda do Castelão”, explica.

Apesar do mercado aquecido, o empresário comenta que há dificuldade para as contratações dos profissionais que atuam no segmento. Segundo Mota, quando a empresa deu início às atividades, em 1996, havia pouca demanda. Hoje, são percebidas dificuldades na captação de mão de obra. “Este aspecto, de certa forma, pode ser um limitante para o negócio”, pontua.

Hoje, o Grupo Camol conta com 170 colaboradores, nas três áreas em que atua. As empresas dividem o mesmo pátio e, de acordo com Mota, buscam atualização constante. “Procuramos capacitar nossos funcionários e inserir os jovens no mercado de trabalho”. De acordo com o empresário, a busca pela qualidade também é outro aspecto prezado pelo Grupo – que possui quatro certificações e outras duas solicitações em andamento. “Nosso clientes nos incentivaram a buscá-las”, explica.



DIVULGAÇÃO/CAMOL



*Obras na Arena Castelão motivaram a contratação de mão de obra e renderam lucro significativo para o Grupo.*

De acordo com ele, a transparência nos processos produtivos e o atendimento diferenciado são alguns dos pontos competitivos da Camol. A percepção foi colhida dos clientes, por meio de uma pesquisa de mercado. Conhecer o cliente, aliás, é elencado pelo empreendedor como fundamental para se obter sucesso.

Quanto ao Mundial, Mota acredita que o crescimento é positivo, mas que o empreendedor deve sempre ter cautela. “Cada ano é diferente. O empresário deve estar atento e analisar todos os aspectos, para não se precipitar”.



CLIQUE E SAIBA MAIS  
SOBRE A CAMOL

DIVULGAÇÃO/CAMOL

## Sobre a empresa

A trajetória empreendedora de Carlos Mota começou ainda na juventude. Na escola, comercializava camisetas para conseguir uma renda extra. Após o ensino técnico, trabalhou em uma grande siderúrgica do país durante quatro anos. Aos 22 anos, já exercia o cargo de gestor comercial. Com o olhar aguçado para o mundo dos negócios, propôs novas abordagens de atuação, que não foram acatadas pela empresa em questão.

Mota então decidiu abrir seu próprio negócio e passou a oferecer mão de obra terceirizada para empresas. O contrato com grandes empreiteiras fez com que a busca por estes profissionais fosse cada vez mais exigente. "O mercado deu outros sinais, e percebemos onde poderíamos atuar", conta.

Com o passar dos anos, novas áreas foram exploradas. Em 2003, Mota adquiriu a sede própria da Camol. No ano seguinte, do aumento da demanda em estruturas metálicas nasceu a Solidus. Com a ampliação do mercado, em 2005 foi originado o Grupo com a configuração atual.

Administrador de empresas por formação, Mota acredita que a experiência foi importante para uma análise mais apurada do segmento em que atua. "Sempre tive a veia para o empreendedorismo", reflete.



### FICHA TÉCNICA

EMPRESA: GRUPO CAMOL / CONTATO: [WWW.CAMOL.COM.BR](http://WWW.CAMOL.COM.BR) / LOCALIZAÇÃO: FORTALEZA (CE)



## Sua opinião faz a diferença!

Por isso o Projeto de Inteligência Competitiva do Programa Sebrae 2014 quer saber mais sobre suas expectativas e satisfação. Responda a breve pesquisa que elaboramos especialmente para você e seu negócio!



**PARTICIPAR**